Actualizado a 10/06/2015, 13:02 São Filipe, 10 Jun (Inforpress) – O embaixador da República Popular da China em Cabo Verde, Du Xiaocong, prometeu aos municípios da ilha que o seu país vai continuar a apoiar a reconstrução de Chã das Caldeiras e a ilha do Fogo. Du Xiaocong, que efectua a sua primeira visita à ilha para inteirar-se da realidade e das potencialidades para o seu desenvolvimento, mostrou-se impressionado com a ilha e suas paisagens, nomeadamente o vulcão e as potencialidades no domínio do turismo, e disse que no seu regresso à Praia vai continuar a estudar a possibilidade de cooperação com a ilha. Segundo o mesmo, a ilha do vulcão dispõe de grande potencial, sobretudo na área de turismo, um sector a ser privilegiado no futuro, assim como o de energias renováveis, no âmbito da cooperação com a China, avançou o diplomata. O embaixador chinês informou ainda aos representantes dos municípios da ilha de que vai trabalhar no sentido de que venham a estabelecer relações de cooperação com municípios da China. Manuel da Luz Alves, vice-presidente da Câmara Municipal de São Filipe, além de agradecer à visita do embaixador, agradeceu o apoio do governo chinês em 500 milhões de dólares para o processo de reconstrução de Chã das Caldeiras, localidade atingida pela erupção vulcânica de Novembro de 2014. O autarca assegurou que as autoridades municipais vão participar no processo de reconstrução para assegurar melhores condições de vida dos deslocados e estabilidade socio-económica, mas também no sentido de criar infra-estruturas básicas para aproveitamento das potencialidades. Este depois de alistar as áreas com maiores potencialidades, lançou o repto para que a Embaixada da China, além dessa disponibilidade para cooperação na área de turismo, possa ter em linha de conta o sector de energias renováveis associado à exploração e elevação de água, visando o desenvolvimento de outros sectores como agricultura e pecuária na ilha. O desencravamento de algumas localidades do município de Santa Catarina, nomeadamente de três principais portos de desembarque de pescado de toda a ilha do Fogo, e que garante sustento directo a mais de 50 famílias, foi também abordado na perspectiva de cooperação futura. JR/ZS Inforpress/Fim